

Coronam Vitae

Antes da passagem escura

A lareira da sala pixelava escolhas vãs

O gato sonhava que dormia

E o amanhã abria-se como o ontem

Agora, o não humano acorda a humanidade

A Terra voltou a respirar

O lavar as mãos tornou-se um compromisso

E no silêncio cada espinho florirá

Cara ou coroa?

Abraço a minha noite e entrego-me à claridade

31 de Março de 2020

Liomarevi